



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 23ª
(VIGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DE 20 DE AGOSTO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Item nº 01:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.342, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, as emendas estão prontas e devidamente acordadas. Gostaríamos de apreciar imediatamente o projeto que diz respeito às grades do Cruzeiro. Estamos protocolando a emenda com as assinaturas de vários Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Protocolada a emenda, chamarei o item.

Item nº 02:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 135, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o fechamento com grades das áreas verdes frontais, laterais e de fundos das projeções destinadas a habitação coletiva localizadas no Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul – SHCES da Região Administrativa do Cruzeiro – RA XI e dá outras providências”.

O projeto receberá parecer da Comissão de Assuntos Fundiários e da Comissão de Constituição e Justiça.

A Presidência designa a Deputada Jaqueline Roriz para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito à Relatora, Deputada Jaqueline Roriz, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Foram apresentadas 5 emendas. (Pausa.)

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº 135, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o fechamento com grades das áreas verdes frontais, laterais e de fundo das projeções destinadas a habitação coletiva localizadas no Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul - SHCES da Região Administrativa do Cruzeiro - RA-XI e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, acatamos as Emendas nºs 1, 2 e 3. Ficam prejudicadas as Emendas nºs 4 e 5.

Portanto, somos favoráveis ao projeto.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há pouco o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Deputado Bispo Renato, informou-me que os representantes do Sindicato dos Professores estiveram aqui e se mostraram indignados com uma audiência realizada nesta Casa em que houve o relato da mãe de um filho excepcional sobre as monstruosidades que estavam sendo cometidas contra a criança.

Na oportunidade, conforme as notas taquigráficas, pedi ao Deputado Bispo Renato... Quando o Sr. Márcio Gustavo estava narrando, ele dizia: “Olha, eles já haviam dado... Pelo que nós acompanhamos, já tinham feito outras vezes... Como nosso filho não fala, ele não transmite... Se ele for espancado na escola, a gente não vai perceber se houver alguma lesão nele, alguma coisa, porque ele não transmite. Não vai dizer que bateram nele. Não vai dizer: ‘Um menininho me bateu. Alguém não trocou a minha fralda’”.

Naquele momento, pedi ao Deputado Bispo Renato que intercedesse – a Deputada Erika Kokay também estava presente. Fui tomado de emoção. Todos os dias, narro ocorrências de crianças que são maltratadas. Defendi, nesses dias, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Sociedade Pestalozzi. Eu disse, na oportunidade: “Esse negócio me faz mal! Não gosto dessas coisas”. Comecei a refletir sobre se vou sair agora da reunião da Comissão de Direitos Humanos. Fico completamente revoltado com esse tipo de tratamento. Então, sem demagogia, falo para o Deputado Bispo Renato: sou brincalhão, às vezes, sou muito alegre, mas, quanto a esse tipo de coisa, eu gostaria que a senhora fosse... já tenho um juízo formado. Tenho acompanhado, tenho visto, tenho relatado, narrado e mostrado esse tipo de abuso.

Resumindo: aqui ela diz que o sindicato interferia, não aceitando a matrícula do menino na escola, que é um excepcional, que não fala e tal. E narrou aquilo. Aquilo que estava sendo narrado era um absurdo! Não vou transmitir aqui, porque é uma narração longa. Mas o que me deixou mais estarecido foi saber que – essa comissão veio aqui hoje – o sindicato quis dizer que fui contra os professores. Nunca fui contra professor; ao contrário, os professores precisam ser defendidos. Agora, não venham me dizer que uma mãe e um pai vêm aqui, na Comissão de Direitos Humanos da Câmara, para narrar um fato que aconteceu com o filho e que esse fato não tem um fundo de verdade. Eles narram uma coisa e dizem: “Não, aconteceu outra”. Precisamos verificar. Julgar, não. Não podem dizer que Deputado falou mal do sindicato. Quero dizer ao sindicato o seguinte: o Sindicato dos Professores, quando esteve aqui, montou uma matéria a meu respeito e colocou no *You Tube*. Quando eles estavam aqui, fazendo manifestações... Havia um rapaz que trabalha aqui na Câmara e estava me mostrando um monte de cédulas. Falei para ele: “Isso tudo é dinheiro?” E ele falou: “É dinheiro”. E eu falei: “Então, meio a meio, porque estou precisando”. Isso, brincando com ele. Daí, havia uma moça, contratada... Sei que são contratados porque saíram matérias nas emissoras de televisão que disseram que eles contratam manifestadores ou pessoas que se manifestam em Planaltina de Goiás, ganhando 30 ou 40 reais por manifestação, e vêm à Câmara também para se manifestar. Não são pessoas do sindicato, mas vestem a camisa. Não estou dizendo que sindicato é. Havia uma mocinha que estava ali, xingando o Deputado Benedito Domingos de todo nome. Eles pegaram essa mocinha, mostraram para cá, com um corte, e me mostraram do outro lado, dizendo que eu estava desrespeitando os professores. Eu nem tinha visto essa moça. Depois é que fui pegar a fita e vi. E, aí, eles narram como se eu estivesse falando no *You Tube* e colocam uma legenda. Fabricam uma falsa notícia, através do Sindicato dos Professores, no plenário. Isso são coisas que precisamos dizer. Precisamos dar um basta nisso!

Vejo discussões aqui, hoje, sobre a questão das grades do Cruzeiro. Um fala que é favorável... Eu levantei o assunto... Ótimo. Falei sobre as grades do Cruzeiro, aqui, mas falei com a experiência daquilo que sou: um divulgador, todos os dias, da violência, que vem aumentando. Tirar as grades é abrir as portas dos apartamentos para bandidos, para estupradores, para ladrões! Saíam de madrugada! Hoje, de madrugada, um rapaz de 13 anos foi assassinado, na rodoviária, com um tiro de um revólver 38! Um menino de 13 anos! Está infestado de meninos, de prostitutas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Os moradores do Cruzeiro estão com aquelas grades há anos! Vamos votar esse projeto logo e acabar com esse negócio, porque o Governo quer; nós, Deputados, queremos! O Deputado Paulo Tadeu disse que será votado pelos 24 Deputados. Tomara que seja! E que votemos hoje!

Um Deputado vem aqui e diz: “Tem que ser fiscalizado!” Tem que ser fiscalizado, sim. Ou, simplesmente, vão-se colocar as grades e ninguém vai fiscalizar? Não. Tem que ter a fiscalização, vai ter!

Vamos votar o mais rápido possível! Outra cidade precisa? O Cruzeiro Velho? Tudo bem, coloca-se na semana que vem! Planaltina precisa? Coloca-se na outra semana. Sobradinho também? Vamos votando em todo lugar, onde houver necessidade. Essa é a minha opinião.

Então, deixo claro aos professores que não tenho absolutamente nada contra a classe, muito pelo contrário, só elogios a fazer, gostem ou não de mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Raad Massouh para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 135, de 2009, que “dispõe sobre o fechamento com grades das áreas verdes frontais, laterais e de fundos das projeções destinadas a habitação coletiva localizadas no Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul – SHCES da Região Administrativa do Cruzeiro – RA XI e dá outras providências”.

Sr. Presidente, somos favoráveis ao projeto, acatando as Emendas nºs 1, 2 e 3, e somos pela prejudicialidade das Emendas nºs 4 e 5.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, antes de iniciar a minha discussão, faço uma questão de ordem para que possamos aprovar, ainda hoje, o projeto em segundo turno, a fim de que os moradores fiquem em paz.

Eu me inscrevi apenas para tentar explicar quais emendas foram acordadas. O art. 3º do projeto dizia que os requerimentos seriam analisados e a Administração deveria definir os procedimentos administrativos e os prazos para a decisão. Achemos que deveria haver um prazo definido, porque corria o risco de o projeto ficar anos e anos, o requerimento de determinados moradores, sem uma decisão. Então, estabelecemos o prazo máximo de 60 dias.

O art. 5º diz: “Caberá à Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e Corregedoria Geral do Distrito Federal e à Agência de Fiscalização do Distrito Federal acompanhar e fiscalizar as ações decorrentes da aplicação desta Lei”. Fala das sanções que seriam estabelecidas, fala que a Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social teria poder de polícia para vistoriar, notificar, autuar, embargar e demolir.

Acabamos por suprimir todo o art. 5º, porque a lei, nesta cidade, já estabelece os procedimentos necessários de fiscalização. E, da forma como estava redigido, dava-se margem para que a demolição ocorresse sem os procedimentos naturais, sem o direito de recurso, inclusive, dos próprios moradores.

Por fim, foi suprimido o *caput* do art. 6º, que se transformou no parágrafo único, que diz: “Fica a Agência de Fiscalização do Distrito Federal autorizada a tornar sem efeito os autos de infração lavrados em decorrência de grades instaladas na Administração Regional do Cruzeiro anteriormente à publicação desta Lei”.

Ou seja, o *caput* que dizia que seriam regulamentadas depois as infrações foi suprimido, e ficou a autorização para a Agência de Fiscalização tornar sem efeito as infrações. Foram 2 emendas feitas pelo Partido dos Trabalhadores, o qual acabou, em verdade, acordando com as emendas do Deputado Milton Barbosa, que tinham o mesmo objetivo e o mesmo espírito. Então, nós acabamos fechando com a redação que achamos mais correta.

Mas o que eu diria é que, dessa forma, está mais de acordo com a vontade dos moradores e com o que foi discutido com eles, porque soubemos que alguns elementos que constavam da mensagem não tinham sido fruto dessa discussão.

Como acreditamos que o Poder tem que ser compartilhado, e fundamentalmente queremos uma cidade que respeite as pessoas que moram nela e que seja organizada em função delas, nós achamos que o projeto ficou melhor. E esta é a função desta Casa Legislativa: ler as matérias, analisá-las e melhorá-las para que sejam mais coadunadas com os interesses populares.

Então, inscrevi-me, Sr. Presidente, apenas para proceder aos esclarecimentos. As emendas foram de vários Deputados. Houve acordo com a Líder



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

do Governo, Deputada Eurides Brito, com o Deputado Milton Barbosa, com todos os Parlamentares. Em verdade, ela foi tecida por várias mãos, o que assegura que tenha menos chance de sofrer qualquer tipo de restrição.

Era isso, Sr. Presidente, e apenas isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 20/08/2009

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

☐ PARECER ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO

☐ EMENDAS AP. NºS ☐ EMENDAS REJ. NºS

☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CSEG ☐ CDESCMAT ☐ M.DIR. ☐ COM.ESP.

☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)

☒ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 135/09

☐ PROJETO DE LEI Nº(S)

☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)

☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)

☐ RECURSO Nº (S)

☐ REQUERIMENTO Nº (S)

☐ OUTROS

☐ VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a):

☒ Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	20			04	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 08 2009	16h55min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Está aprovado o PLC nº 135, de 2009, em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Eu quero fazer um apelo aos Deputados: que nós convoquemos sessão extraordinária para votar esse projeto em segundo turno e façamos as declarações de voto depois.

DEPUTADO PAULO TADEU – Eu não concordo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha declaração é rápida.

Eu não posso deixar de parabenizar o acordo de Líderes que possibilitou a retirada de algumas emendas e o ajuste do projeto encaminhado pelo Executivo, que, neste momento, em minha opinião, tem mais a cara dos moradores do que a cara de um ou outro secretário, que, muitas vezes, quer ver a sua posição colocada no projeto por pura vaidade.

Eu quero parabenizar inclusive o Sr. Salim e, parabenizando-o, quero parabenizar toda a prefeitura e todos aqueles que organizaram e lutaram por esse projeto.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando uma segunda sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para votação de um único item de pauta, o Projeto de Lei Complementar nº 135, de 2009, em segundo turno.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h24min.)